

ALADI/CR/Ata 745
6 de setembro de 2000
Hora: 11h 35m às 13h 40m

ATA DA 745ª SESÃO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 743ª. Sessão.
4. Convocação e agenda da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento das Estatísticas de comércio Exterior (ALADI/SEC/Proposta 226).
5. Relatório sobre o Projeto “Diagnóstico do Transporte Internacional e sua Infra-estrutura na América do Sul”.
6. Assuntos diversos.
 - Comunicação do Ministério das Relações Exteriores da República do Paraguai.
 - Sessão monográfica do Comitê de Representantes (27, 28 ou 29 de setembro).
 - Encomenda da Resolução 54 (X) sobre o estudo e perspectivas da ALADI.
 - Representação da Argentina. Informação sobre o Tratado Mineiro entre o Chile e seu país.

- Relatório do Secretário-Geral sobre sua participação da reunião de Presidentes da América do Sul.
- Entrega da sineta ao Senhor Representante do México, Embaixador Gustavo Iruegas Evaristo.
- Secretaria. Entrega da medalha comemorativa dos vinte anos da ALADI aos Senhores Representantes Permanentes e Alternos.

Preside:

EFRAÍN DARÍO CENTURIÓN

Assistem: Carlos Onis Vigil, Ricardo Harstein, Ruben Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacafior e María Elena García de Baccino Ortiz (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Eduardo Paes Sabóia, Paulo Roberto Ribeiro Guimarães e João Mendes Pereira (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Alfonso Silva, Flavio Tarsetti Quezada, María Antonieta Jara e Axel Cabrera (Chile), Arturo Sarabia Better e Fabio Emel Pedraza Pérez (Colômbia), Miguel Martínez Ramil e Fidel Ortega (Cuba), Julio Prado Espinosa (Equador), Gustavo Iruegas Evaristo, Julio Lampell, Arturo Juárez e Liliana Hernández Jiménez (México), Efraín Darío Centurión, Gloria Irma Amarilla Acosta e Luis Alfonso Copari (Paraguai), Carlos Higuera Ramos e Carlos Vallejo Martell (Peru), Jorge Rodolfo Talice, José Roberto Muinelos e Ana Teresa Ayala (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela). Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo A. Moreno.

Consultor: Sergio Bouza.

PRESIDENTE. Declaro aberta a 745ª. Sessão ordinária.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, em assuntos em pauta constam as notas e os documentos a que corresponde dar entrada.

1. Representação Permanente da Argentina. Nota nº 139/00, de 29/VIII/00.

Comunica que o Senhor Ministro Jorge Ruiz foi designado Representante Alternativo, através do Decreto nº 731 do Poder Executivo Nacional, de 25/VIII/00.

2. Embaixada do Paraguai. Nota RP/ALADI/4/101/00, DE 04/IX/00.

Comunica que, através do Decreto nº 10.048 do Poder Executivo, de 18/VIII/00, o Licenciado Rubén Ramírez Lezcano foi designado Ministro de Embaixada.

3. Delegação Permanente do Brasil. Nota nº 144, de 24/VIII/00.

Comunica que, através do Decreto nº 3.573, de 22/VIII/00, foi colocado em vigência o Vigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 35, firmado entre os Governos do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, publicada como documento ALADI/CR/di 1133.

4. Representação Permanente da Venezuela. Nota nº 133/00, de 22/VIII/00.

Comunica que está em vigência o Décimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação nº 25, firmado pelos Governos da República Bolivariana da Venezuela e da República Oriental do Uruguai, publicada como documento ALADI/CR/di 1132.

5. Representação Permanente da Venezuela. Nota nº A-130, de 21/VIII/00.

Envia o discurso do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Hugo Chávez Frías, por ocasião da reunião da Comunidade Andina das Nações, realizada em 18/VIII/00, bem como o documento "Perspectivas da Política Exterior Comum Andina", publicada como documento ALADI/CR/di 1134.

6. Embaixada do Paraguai. Nota RP/ALADI/4/92/00, de 30/VIII/00.

Comunica a vigência dos seguintes protocolos: Vigésimo, Vigésimo Segundo e Vigésimo Quarto Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica nº 35, MERCOSUL- Chile, Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial nº 20, Paraguai - Peru, Décimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 30, Paraguai - Equador, Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial nº 18, Paraguai - Colômbia, Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial nº 21, Paraguai - Venezuela, e Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 36, MERCOSUL- Bolívia, publicada como documento ALADI/CR/di 1138.

7. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação.

Argentina: US\$ 1.153.266,35 para o pagamento de sua quota e custos financeiros do ano 1999.

Colômbia: US\$ 50.000,00 por conta de sua quota do ano 2000.

8. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI/SEC/di 1360).

9. Estado de execução orçamentária de janeiro-julho 2000 (ALADI/SEC/di 1361).

10. Relatório sobre a adequação institucional e administrativa da Secretaria-Geral (ALADI/SEC/di 1371).

Cabe salientar e registrar, com grande satisfação, o pagamento feito pela República Argentina, pela quantia de US\$ 1.153.266,35, correspondente à quota deste ano e aos custos financeiros do ano 1999.

Agradecemos ao Senhor Representante da Argentina suas gestões e, por seu intermédio, ao Governo argentino, sua contribuição para nossa Associação, dando cumprimento aos compromissos assumidos na aprovação do orçamento correspondente.

Da mesma forma, Senhor Presidente, devemos salientar que recebemos US\$ 50.000,00 da República da Colômbia, por conta de sua contribuição para o ano 2000.

Agradecemos também ao Senhor Representante da Colômbia e a seu Governo esta contribuição para o ano 2000.

Por outro lado, Senhor Presidente, queremos destacar a designação do Senhor Ministro Jorge Ruiz, da República Argentina, como Representante Alternativo no Comitê. Parabenizamos o Senhor Ministro e lhe desejamos êxitos no desempenho de suas funções. Como sempre, esperamos a comemoração de praxe.

Senhor Presidente, corresponde, ainda, salientar a nota da Embaixada do Paraguai junto à ALADI, comunicando a designação do Senhor Ministro Rubén Ramírez Lescano como Ministro de Embaixada. O Senhor Ministro se vinculará com este Comitê tão logo chegue a Montevideú.

Ao mesmo tempo queremos informar que apresentamos para a consideração dos países o relatório sobre a situação financeira da Associação e o Estado de execução orçamentário correspondente ao período janeiro-julho de 2000, que devem ser analisados pela Comissão de Orçamento.

Finalmente, Senhor Presidente, fazemos notar a inclusão nos documentos em pauta do documento identificado como ALADI/SEC/di 1371, correspondente ao relatório sobre a adequação institucional e administrativa da Secretaria-Geral. Este relatório é apresentado para dar cumprimento ao disposto na Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros.

Esse documento poderia ser apresentado em uma sessão ordinária do Comitê de Representantes.

Esses são, Senhor Presidente, em termos gerais, os aspectos mais salientes que constam em assuntos em pauta. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

A Presidência também quer, em nome do Comitê, manifestar seus melhores votos de êxito no desempenho de suas funções ao Senhor Ministro Jorge Ruiz, da Representação da Argentina, e ao Senhor Ministro Rubén Ramírez Lezcano, da Representação da República do Paraguai.

Passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração da ata correspondente à 743ª Sessão.

... Em consideração,

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Arturo Sarabia Better). Senhor Presidente, em uma destas reuniões, cuja ata vamos aprovar, o Representante do Chile propôs uma reunião especial para examinar detalhadamente o documento sobre comércio eletrônico. Eu desejaria perguntar à Presidência e à Secretaria se já foi prevista alguma data para essa reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Com muito prazer transfiro a consulta ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, já atualizamos o documento de base, conforme a observação da Representação do México a respeito de uma omissão que lamentavelmente existia nesse documento. Aliás, esse documento foi incorporado ou está sendo incorporado ao nosso site na página web. Depende de que o Comitê decida o momento em que deseje fazer uma consideração exaustiva sobre este tema. A Secretaria não teria nenhum problema nesse sentido.

PRESIDENTE. Se não houver observações de fundo, aprovaríamos a ata. As observações de forma deverão ser comunicadas à Secretaria.

APROVA-SE a ata correspondente à 743ª Sessão do Comitê de Representantes.

Passamos ao seguinte assunto.

4. Convocação e agenda da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento das Estatísticas de Comércio Exterior (ALADI/SEC/Proposta 226).

... Este documento contém a convocação e agenda para a reunião, que submeto a consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, uma questão de datas. Nós consultamos nossas autoridades em Brasília, que participam em geral desta reunião técnica, aliás, muito útil para o programa de atividades da ALADI, e nos manifestaram que de 4 a 6 de outubro, aqui mesmo, em Montevideu, será realizada uma reunião sobre estes temas conexos do Comitê Tripartite da ALCA, e as pessoas que de modo geral vêm para a reunião técnica da ALADI deveriam atender. Portanto, a sugestão é mudar um pouco as datas: não 4 e 5 de

outubro, mas 2 e 3 ou, alternativamente, 18 e 19, para que possam ser atendidas as duas reuniões.

Imagino que o mesmo ocorre com outras Representações, que talvez teriam o mesmo problema para atender esta reunião técnica da ALCA e a de Responsáveis pelo Fornecimento de Estatísticas de Comércio Exterior da ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Gustavo Iruegas Evaristo).Obrigado, Senhor Presidente. Quero apenas informar que já fizemos a consulta e já nos aprovaram estas datas. Se fôssemos mudá-las, deveríamos fazer novamente as gestões. Obrigado.

PRESIDENTE. A Presidência vai declarar um breve intervalo.

INTERVALO

PRESIDENTE. Reinicia-se a sessão.

Senhores Representantes, havendo uma proposta no sentido de adiantar um pouco os dias 2 e 3, e levando em conta que tem sido norma de cortesia neste Comitê, submeteremos essa proposta à consideração de nossos Governos.

Passamos ao seguinte ponto.

5. Relatório sobre o Projeto “Diagnóstico do Transporte Internacional e sua Infra-estrutura na América do Sul”.

... A Secretaria preparou o documento ALADI/SEC/di 1376, que informa sobre esse projeto, e apresentará o relatório. Depois escutaremos uma breve explicação do perito a respeito deste tema.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente.

O documento mencionado pela Presidência está sendo distribuído e, atendendo a seu pedido, seremos muito breves, embora a este tema tenhamos dado uma transcendência muito importante, por se tratar do projeto DITIAS, que é o diagnóstico sobre o transporte.

Senhor Presidente, como Vossa Excelência sabe, a Secretaria é Secretaria Técnica da Conferência de Ministros de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul. Houve duas reuniões prévias; uma em Buenos Aires e, a

última, em Cochabamba, Bolívia, no ano 99, onde já se falava do plano mestre para o tema de infra-estrutura física e transporte na América do Sul, que corresponde a dez dos doze países-membros da Associação.

Em outubro do ano passado, em uma reunião de Vice-Ministros de Transportes, realizada aqui em Montevideu, ficou decidido que como Secretaria Técnica da Conferência começássemos a elaborar este projeto de diagnóstico. Quero frisar o tema do diagnóstico e não-plano, salientando os inconvenientes que vemos no que tem a ver com o tema do transporte nos dez países-membros.

Neste projeto vêm trabalhando vários organismos, como a CAF, a CEPAL, a CIH e, ultimamente, o INTAL. Por esta razão temos recebido financiamento, como mencionava o Senhor Presidente em uma reunião de Chefes de Representação, por parte da Corporação Andina de Fomento e do Fundo Pérez Guerrero.

Tivemos três reuniões com consultores e os organismos envolvidos: uma em janeiro deste ano, aqui na ALADI; outra, em maio deste mesmo ano, na sede da ALAF, em Buenos Aires, e a última, em julho, aqui em Montevideu. Cabe salientar que nesta última reunião o grupo de trabalho foi incorporado ao INTAL e, logicamente, ao BID, através do INTAL e de seu representante direto em Buenos Aires.

Desta forma, Senhor Presidente, depois da reunião de julho e das preparatórias da reunião de Presidentes em Brasília, um dos temas a que atribuíam grande importância os Presidentes era o relacionado com a infra-estrutura física, sendo realizada dia 7 de agosto passado uma reunião em Washington, na sede do BID, tendo participado esta Secretaria para informar sobre os avanços deste projeto DITIAS.

Após esta reunião, como os senhores sabem, o Presidente do BID apresentou em Brasília o tema sobre infra-estrutura física. Com o convite recebido pela Secretaria-Geral, o próprio Secretário-Geral, Embaixador Rojas, levou um documento específico do DITIAS para os Presidentes dos países que participariam dessa reunião convocada pela Presidência do Brasil.

Outrossim, Senhor Presidente, como Vossa Excelência sabe, e levando em conta a importância e a difusão que a Delegação do Brasil deu à Declaração de Brasília dentro do tema de infra-estrutura física, o ponto 41 da Declaração de Presidentes menciona justamente o projeto DITIAS e os avanços que está fazendo a Secretaria-Geral neste sentido.

O trabalho estaria finalizado nestes dias, e tínhamos previsto apresentar o projeto DITIAS na próxima reunião de Ministros de Transporte, programada para o próximo mês de novembro.

Eu pediria à secretária que agora sim distribuam os documentos. Por um lado, estamos distribuindo, como dizia a Presidência, o documento ALADI/SEC/di 1376, que é um relatório sobre o projeto DITIAS. Em segundo lugar está sendo distribuído o mesmo documento que o Secretário-Geral apresentou aos Presidentes na reunião de Brasília.

Senhor Presidente, daria agora a palavra ao Senhor Bouza, Chefe do Projeto Ditas, e ao Senhor Héctor Maldonado, Consultor por parte da Secretaria para o tema

DITIAS, que farão uma sucinta apresentação, baseada justamente no documento que o Senhor Secretário-Geral apresentou em Brasília.

Com sua vênua, então, Senhor Presidente, dar-lhes-ia a palavra. Depois desta breve exposição estaríamos à disposição dos Senhores Representantes para qualquer esclarecimento.

CONSULTOR (Sergio Bouza). Obrigado, Senhor Secretário. Como disse o Senhor Secretário Gustavo Moreno, a Secretaria-Geral da ALADI, como Secretaria Técnica Permanente da Conferência de Ministros de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul, está encarregada de coordenar este projeto, do qual participam, entre outros organismos, a ALAF, a CAN, a CEPAL, o INTAL, com o apoio da Corporação Andina de Fomento, e o Fundo Pérez Guerrero.

Como disse o Senhor Secretário, a origem deste projeto é a Resolução 37 (IV) da Quarta Conferência de Ministros, de 1997, que encomenda à Secretaria Técnica que, em coordenação com a ALAF, com a CEPAL e, ainda, com o apoio das Secretarias dos esquemas sub-regionais de integração, elabore um estudo que permita determinar a viabilidade de elaborar um plano mestre para o desenvolvimento sustentável do transporte e sua infra-estrutura na América do Sul.

Através da Resolução 42 (V), da Quinta Conferência, de abril de 99, a Secretaria Permanente foi incumbida de convocar uma reunião de autoridades de transporte para analisar o documento apresentado e definir, se fosse oportuno, as diretrizes políticas para prosseguir o trabalho.

Nesta reunião de autoridades, realizada em outubro de 1999, na sede da Associação Latino-Americana de Interação, foi decidido avançar por etapas, em atenção às dimensões do projeto.

No que tem a ver com a abrangência desse projeto, estão todos os países-membros da Conferência, ou seja, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela e considera os serviços internacionais de transporte em todas suas modalidades, com ênfase no transporte intrarregional e na infra-estrutura física e serviços conexos.

Os objetivos gerais do projeto são, em primeiro lugar, pôr à disposição dos países da região um instrumento concreto, orientador, que seja de utilidade para coordenar e aprovar políticas de transporte com uma visão regional.

Em segundo lugar, contribuir para o desenvolvimento sustentável de um sistema integrado de transporte na região. O terceiro objetivo é facilitar a tomada de decisões em matéria de identificação e financiamentos de projetos e aprovação de medidas visando o desenvolvimento da rede de transporte regional. Finalmente, promover o entendimento, a coordenação e a cooperação entre os diferentes atores sociais nucleados no setor.

Os objetivos específicos são, fundamentalmente, identificar os obstáculos operacionais de infra-estrutura, administrativos e normativos, à fluidez do transporte internacional, os fluxos comerciais, atuais e potenciais, intra e extra-regionais, com vistas a determinar os principais corredores de comércio e os eixos ou corredores de transporte, atuais e potenciais, de interesse comum para os países da região, tendo por escopo atualizar a rede de transporte da América do Sul.

Os resultados que se espera obter deste projeto são, principalmente, três: a identificação dos principais corredores de transporte, a inclusão de aspectos operacionais e institucionais, jurídicos, administrativos, sócio-políticos e ambientais, de infra-estrutura, e propor um mecanismo e metodologia para o acompanhamento, avaliação e atualização periódica das informações.

Como já disse o Senhor Secretário-Geral, da organização do trabalho participam a ALAF, CAN, CEPAL, CIH, INTAL, entidades do setor privado, câmaras e associações, com a coordenação da ALADI, que combina as diversas modalidades: rodoviária, ferroviária, aérea, marítima e fluvial.

A título de exemplo no que tem a ver com o grau de avanço do trabalho, observa-se neste gráfico o volume das exportações dentro da sub-região, CAN e MERCOSUL, por modalidades de transporte, segundo dados de 1998, em toneladas. A cor laranja representa o comércio MERCOSUL-Chile. A cor azul, o comércio da Comunidade Andina.

Observa-se neste gráfico os corredores fundamentais de transporte rodoviário, os quatro corredores fundamentais dos países andinos e os quinze corredores de maior volume de tráfico na zona MERCOSUL-Chile. Sem dúvida, já existe muita superposição, que veremos no diapositivo seguinte, o que provoca alguns inconvenientes, o que veremos a seguir.

Aqui estão as restrições aos principais corredores. Se colocarmos um em cima do outro esses quinze corredores veremos que, às vezes, em muitos casos, estão superpostos e se produzem estreitamentos físicos ou operacionais. Os físicos, que se observam na cor vermelha, ocorrem notadamente nas passagens Uruguiana-Paso de los Libres, Pocitos-Yacuiba, Chui-Chuy, Fray Bentos-Puerto Unzué, Clorinda-Puerto Falcón. Essas desregulações se devem aos tempos mortos por controles fronteiriços. E no caso do Cristo Redentor, que é o número 3, o estreitamento físico mais importante são os fatores climáticos.

Também se observa nestes corredores estreitamentos operacionais. Estes quatro corredores principais, São Paulo-Buenos Aires, Rio de Janeiro-Valparaíso, São Paulo-Montevideu e São Paulo-Matarani, também apresentam entraves de todo tipo, principalmente por transbordo.

O mesmo ocorre com as restrições neste setor de transporte ferroviário, onde podemos ver os diversos tipos de bitola existentes. A infra-estrutura, por exemplo, no ponto um, do trem Presidente Carlos Alberto López, do Paraguai, tem um trecho para reconstruir, a cargo da entidade binacional, por causa de uma inundação que houve na via. Há cinco pontes que estão em um estado que não lhes permite o normal desenvolvimento de seu transporte. O terceiro ponto são sérias restrições ao peso por eixo admissível em vagões.

No quarto ponto vemos que há uma diferença de bitola no trem mesopotâmico General Urquiza e –não lembro a sigla neste momento- a América Latina Logística, empresa operadora do Brasil, que obriga a fazer um transbordo por uma curta distância, um intercâmbio de carga em Uruguiana.

O ponto cinco é consolidação da via por deslizamento dos aterros no trecho La Criolla-Chajarí. No ponto seis podemos ver o estado das vias em 38 pontes a reacondicionar.

Finalmente, vemos no ponto 7 que, para ter acesso ao porto de Buenos Aires, o trem mesopotâmico General Urquiza deve transbordar para outra bitola diferente, que mede 76 milímetros, para caminhão, no intercâmbio por Martín Coronado.

Isto é, basicamente, um resumo do que estamos avançando e são alguns diapositivos que exemplificam a forma como estamos trabalhando. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. A Presidência agradece à Secretaria e ao perito que acaba de ilustrar-nos a respeito do tema Diagnóstico do Transporte Internacional e sua Infra-estrutura na América do Sul, cuja sigla é DITIAS.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Considero que a apresentação foi clara, mas acredito que só pudemos contar com o documento a último momento. Por conseguinte, parece-me que valeria a pena examiná-lo cuidadosamente.

Tenho a impressão de que este documento é justamente um desses pontos em que a ALADI já avançou muito, que é o referente ao transporte internacional e sua infra-estrutura na América do Sul. Considero que o único que devemos fazer é animar para que prossiga com este tema, um dos pontos mais candentes de nossa integração latino-americana. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Desejo concordar com o manifestado pelo Representante do Peru, no sentido de que é um tema fundamental para a integração da América Latina; atrairá investimentos regionais e extra-regionais, produzirá empregos e facilitará o comércio porque um dos grandes inconvenientes que temos para incrementar o comércio entre nossos países são as dificuldades que apresentam os sistemas de transporte e infra-estrutura.

Por isso, desde minha chegada tenho impulsionado, através dos Ministros, o tema da infra-estrutura. Continuaremos insistindo com toda veemência para aprofundar este tema.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Passamos ao seguinte ponto.

6. Assuntos diversos.

- Comunicação do Ministério das Relações Exteriores da República do Paraguai.

... Solicito a benevolência dos colegas para começar com um deles.

Na sessão de Chefes de Representação desta manhã recebi uma comunicação do Ministério das Relações Exteriores, dirigida a minha pessoa, que quero compartilhar com meus colegas.

Diz: "Assunção, em 5 de setembro de 2000. Senhor Embaixador, tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para transmitir-lhe os agradecimentos

do Governo da República do Paraguai por seus serviços à frente de nossa Representação Diplomática na ALADI, na República Oriental do Uruguai.

Apraz-me também manifestar a Vossa Excelência o reconhecimento da Chancelaria Nacional pelo excelente trabalho realizado durante o desempenho de suas elevadas funções junto a esse Organismo Internacional, com o qual Vossa Excelência conseguiu uma posição cimeira para o nome de nosso país”.

Continuam os assuntos de caráter administrativo. Depois diz: “Ao reiterar a Vossa Excelência os sentimentos de gratidão por sua brilhante colaboração, transmito-lhe os protestos de minha mais alta e distinta consideração”. Assina o Embaixador Juan Esteban Aguirre, Ministro das Relações Exteriores.

A nota faz referência ao sucessor que brevemente haverá de compartilhar da mesa de trabalho com os senhores. Trata-se de um conhecido e antigo membro desta Casa, José María Casal.

O Embaixador Casal é um distinto profissional, com muitas décadas de trabalho na ALADI e, ao mesmo tempo, um homem que tem sabido interpretar cabalmente o processo de integração, bem como o caminho percorrido e que haverá de percorrer este Comitê de Representantes.

Como disse, quis ter o prazer de compartilhar esta nota e os conceitos que, obviamente, provêm simplesmente de um amigo, como é o senhor Chanceler, a respeito de minha pessoa. Mas, além disso, quis ter o prazer de compartilhá-la porque a recebi hoje, no momento em que estava começando a reunião de Chefes. Hoje transmitirei também a comunicação de praxe à Secretaria-Geral.

Ofereço a palavra para tratar o tema “assuntos diversos”.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Senhor Presidente, antes de apresentar dois pontos concretos, acredito que, embora oportunamente tenhamos a oportunidade de manifestar a Vossa Excelência os sentimentos do Comitê de Representantes a respeito do que nos acaba de comunicar, desejaria manifestar-lhe nossos agradecimentos por ter compartilhado conosco essa comunicação que recebeu de sua Chancelaria.

- Sessão monográfica do Comitê de Representantes sobre a nova economia e o comércio .

Dois pontos muito específicos: primeiro, o mencionado pelo Embaixador da Colômbia a respeito desta sessão monográfica do Comitê de Representantes, sobre a nova economia e o comércio eletrônico. Com efeito, na ata consta uma encomenda à Secretaria-Geral no sentido de que coordene com as Representações para determinar uma data. Eu desejaria propor três datas, que poderiam ser consultadas: 27, 28 ou 29 de setembro. A meu ver, há suficiente tempo para que cada um de nós tenha os elementos de seu país sobre as políticas que vem sendo aplicadas nesta matéria e possamos ter um debate enriquecedor e, diria, informal, onde possamos manifestar não apenas o que dizem nossas Chancelarias ou nossas capitais, mas o que nós pensamos como

Representantes políticos. Proponho os dias 27, 28 e 29 e peço que a Secretaria consulte sobre estas datas.

- Encomenda da Resolução 54 (X) sobre o estudo e perspectivas da ALADI.

O segundo ponto é que figuram também na ata vários colegas solicitando que, no que tem a ver especificamente com a encomenda da Resolução 54 (XI), sobre o estudo e perspectivas da ALADI, que a Secretaria nos entregue um documento indicando o conteúdo e os objetivos e um desenvolvimento preliminar do que será esse seminário do mês de outubro. Isso está solicitado expressamente na ata.

E o Embaixador Medeiros pedia, inclusive -eu estava de acordo- como elemento de trabalho para que este Comitê pudesse “planejar”, disse claramente o Embaixador, o desenvolvimento do estudo.

Então, esse é um trabalho que não fizemos; deveríamos tê-lo feito e não o fizemos. Certamente porque havia muitos outros assuntos. Portanto, na próxima reunião, e contando com este documento da Secretaria-Geral sobre o seminário de outubro, poderemos planejar este estudo e dar as orientações, como se diz, à Secretaria para os efeitos deste estudo. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Toma-se nota de suas manifestações.

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Arturo Sarabia Better). No mesmo sentido, Senhor Presidente. Eu propus que a partir da apresentação desse estudo todos fizéssemos o esforço de manter atualizada a Secretaria sobre as normas que em nossos países vão surgindo nestas matérias.

Eu acrescentaria que para essa reunião, se fosse possível, assumíssemos o compromisso de trazer essas disposições.

A Colômbia acaba de aprovar um decreto regulamentando sua lei de comércio eletrônico. Talvez seria interessante que esses documentos fossem distribuídos e que os enviássemos a nossas Chancelarias porque isso enriquece o avanço nessas matérias pela experiência de outros.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Tomamos nota de suas expressões.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente. É para referir-me a outro tema.

- Tratado Mineiro entre a Argentina e o Chile.

... Em uma reunião anterior, o Embaixador do Chile referiu-se ao Tratado Mineiro entre nossos dois países.

Eu queria assinalar a importância política deste acordo, aprovado pelo Senado chileno na semana passada. Um acordo deste tipo, que faz uma integração de fronteira, que historicamente tem sido lugar mais de divisão do que de união, é um sinal político muito importante para o processo de integração.

Do ponto de vista econômico, não é necessário ressaltar os investimentos previstos nos dois projetos em que já se está trabalhando: Pachón e Pascual Lamas. Calcula-se que haverá um investimento de mais de seis bilhões de dólares. Esses benefícios são do ponto de vista de investimento estrangeiro, do ponto de vista de tratamento nacional. Quer dizer que qualquer empresa argentina ou chilena pode se instalar no território do outro país, nessa zona que sempre esteve regida por fortes medidas de segurança, sem nenhum tipo de inconveniente. E também para as economias regionais que terão um benefício de geração de empregos, de infra-estrutura e de meios de transporte. Tudo isto foi possível e está incorporado pelo Acordo nº 16, entre o Chile e a Argentina, dentro do Tratado de Montevideu 1980. Quer dizer que o Tratado de Montevideu 80 tem permitido, com sua flexibilidade, incorporar este tipo de acordos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante, por suas expressões, que todos consideramos sumamente positivas para a integração latino-americana.

- Relatório do Secretário-Geral sobre sua participação na reunião de Presidentes da América do Sul.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Eu queria referir-me a nossa recente participação na reunião de Presidentes da América do Sul. Embora seja verdade que toda a documentação já está em poder dos senhores, através da gentil comunicação da Delegação Permanente do Brasil, também cabe salientar que desde sexta-feira, ainda não tinha finalizado a reunião e já estavam no site web todos os comunicados dessa reunião.

No entanto, consideramos importante fazer referência a esta Reunião de Cúpula pois nos chamou poderosamente a atenção, Senhor Presidente, o fato de termos, por primeira vez, a sensação de que realmente os Mandatários, não da América do Sul, mas em geral os Mandatários, reúnem-se no âmbito da integração econômica ou de integração, não econômica especificamente, mas em um âmbito de integração.

De modo geral os Mandatários da América Latina têm realizado reuniões para falar, entre outros temas, do tema da integração. Nesta ocasião, os temas relacionavam-se com a integração, neste caso, de dez dos países-membros da Associação, acompanhados pela Guiana e pelo Suriname. Convém salientar também que como país observador participou o México. Nesta oportunidade, o Doutor Jorge Castañeda representou a autoridade que deixará o cargo como a

que assumirá. E fez uma intervenção ao finalizar a sessão plenária de trabalho dos Senhores Presidentes.

Vou referir-me rapidamente às principais conclusões dos cinco temas que formavam a agenda. O primeiro deles tinha a ver com a democracia, tema amplamente debatido pelos doze Presidentes, com grande liberdade e com muita distensão.

A conclusão é a necessidade e a ratificação dos regimes democráticos como um fato político transcendental para preservar na região sul-americana e de avançar no aprofundamento desse processo de democratização, atendendo a temas prementes para todas as sociedades de nossos países e que se refletem basicamente no âmbito social. Tudo isso tem a ver com a distribuição das riquezas, a marginalidade, a pobreza e a atenção prioritária que devem dar os governos a essa dívida social que ainda estamos arrastando com nossas sociedades.

No que tange a nossos trabalhos, foi salientada de maneira importante a convocação ao diálogo político feita pela recente Reunião de Cúpula do MERCOSUL e que agora incorporaria os países andinos, bem como a Guiana e o Suriname, tal como o Chile, outro país que já vem participando desse diálogo político dentro do MERCOSUL. A Bolívia também já participa desse diálogo político,, e haverá uma reunião sobre este tema, que será convocada justamente pela República da Bolívia para dar maior profundidade a este diálogo.

Em matéria de âmbito comercial há dois aspectos que vale a pena destacar. A convocação formal, incluída no comunicado de Brasília, como produto da reunião bilateral entre os Presidentes Cardoso, como Presidente Pro Tempore do MERCOSUL, e o Presidente Chávez, como Presidente Pro Tempore da Comunidade Andina, para concluir o processo de negociações visando criar uma zona de livre comércio entre ambas as sub-regiões para o ano 2002.

Nossa opinião é que as negociações seriam realizadas durante o ano 2001, em função das agendas previstas por ambos processos de integração.

Este é um fato que marca uma importância transcendental para a Associação, pois é a negociação que falta para marcar o perfil definitivo de nossa Associação no futuro. Já conhecemos todos os progressos obtidos em outros acordos, dos quais participam o México e Cuba com outros países da Associação e com a conclusão, para fins do ano próximo, das negociações entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL. Desta forma ficaria mais claramente definido o perfil que iria adquirindo a integração promovida através do Tratado de Montevideu 1980.

Por outro lado, entre outros temas comerciais foram discutidos dois aspectos que apresentou o Senhor Presidente do Chile, tomados depois pelo Presidente Cardoso no resumo das atividades, onde foram mencionadas especificamente as ações da ALADI para o futuro, relacionadas com o tratamento de temas vinculados com as normas ambientais que afetam a atividade comercial, por um lado, e, por outro, as normas de caráter laboral, vinculadas também com nossa atividade comercial. Ambos os temas foram amplamente discutidos pelos Senhores Presidentes e foram encomendados à Associação estudos com o

propósito de que oportunamente possa apresentar algumas alternativas de ação aos países sul-americanos para o tratamento destes temas, que estão latentes nos diversos foros multilaterais.

Quero assinalar que o Presidente Lagos, do Chile, ratificou a posição que vem sustentando o Chile, junto com todos os países em via de desenvolvimento, no sentido de que são temas muito álgidos para a América Latina, que devem ser considerados de forma muito especial, mas solicitou que fossem iniciados trabalhos para ir preparando posições dos países a respeito destes temas quando os países forem forçados a tratar as agendas de negociação multilateral que estão se desenvolvendo.

Em matéria de integração física, Presidente, houve um par de intervenções muito boas, feitas pelo Senhor Presidente do BID e pelo Senhor Presidente da Corporação Andina de Fomento. Ao tratar estes temas, os Presidentes centralizaram sua atenção no financiamento dos projetos.

Devo salientar, ainda, que os trabalhos realizados por ambas as Instituições coincidiram em parte com o desenvolvimento do projeto que acaba de ser apresentado nesta mesma sessão do Comitê de Representantes e que estava sendo desenvolvido pela Secretaria-Geral da ALALDI, justamente com o apoio da CAF e do Fundo Pérez Guerrero em matéria de infra-estrutura física.

Os Senhores Presidentes decidiram convocar uma reunião de Ministros, a realizar-se em Montevideú nos dias 4 e 5 de dezembro. É uma reunião dos Ministros de Obras e de Infra-estrutura. O Senhor Ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai já se comunicou com a Secretaria-Geral da ALADI para apoiar esta reunião.

Vale a pena assinalar que provavelmente o tema de infra-estrutura, que basicamente requer financiamento, seja um tema que talvez não corresponda a nosso âmbito de ação, pois foi criado ou está sendo proposta a criação de um grupo institucional integrado pelo BID, CAF e FONPLATA.

Os Presidentes tiveram depois ocasião de discutir sobre o tema do tráfico de drogas ilícitas e delitos comuns. E aqui pode ser destacado que este reconhecimento é uma ação conjunta de países oferecedores e demandantes e não uma ação unilateral dos países produtores exclusivamente, mas deve ser uma ação combinada dos países que oferecem ou que têm ofertas deste material, mas também dos demandantes. E todos sabemos que é o grande demandante do mundo, e que, além disso, não é apenas o grande demandante, mas se apropria dos grandes lucros originados pelo tráfico dos entorpecentes e psicotrópicos.

Também se discutiu sobre a cooperação para o controle da oferta de droga na área sul-americana. Os Presidentes se comprometeram a aumentar a cooperação em matéria de inteligência, atividade policial e controle dos precursores químicos, o tráfico em precursores clínicos para a produção da droga.

Por último, foi criado nesta matéria o grupo de ação financeira para o controle do lavagem de dinheiro. Já existe um memorando de acordo entre os doze países sul-americanos para a criação deste grupo. Sua criação será

formalizada em um futuro imediato, conforme o comunicado firmado pelos Senhores Presidentes.

O último tema a ser discutido foi o tema da informação, conhecimento e tecnologia. A proposta foi feita pelo Senhor Presidente do Uruguai, Jorge Batlle. Houve um amplo debate sobre a vinculação entre a ciência e a tecnologia e os níveis de desenvolvimento dos países. Falou-se da necessidade de incorporar novas tecnologias aos processos educacionais e, especialmente, popularizar o uso da Internet nas escolas para poder ampliar o conhecimento que oferece esse meio em diversas matérias.

Foi criado o Fundo Sul-Americano para o Desenvolvimento da Informação, do Conhecimento e da Tecnologia. O Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, fez o anúncio formal de que já estava propondo no orçamento para o ano próximo uma primeira contribuição do Governo brasileiro para a criação deste fundo, que estaria integrado pelos doze países sul-americanos.

Por outro lado, Senhor Presidente, os Presidentes firmaram um comunicado apoiando a Colômbia em matéria de paz e de controle do narcotráfico, tema que concitou o interesse da primeira sessão, reservada exclusivamente aos Presidentes. Não participaram nem os Ministros. Foi simplesmente uma reunião de Presidentes, onde se tratou este tema por sua importância e por sua repercussão no resto dos países sul-americanos e sobre a região em seu conjunto.

Finalmente, os Presidentes assinaram um comunicado apoiando o Governo da Argentina em sua posição a respeito das Ilhas Malvinas.

Em termos gerais, Senhor Presidente, isso é o que podemos resumir da reunião de Presidentes. Foi uma experiência muito importante para nós porque, depois de uma longa trajetória minha neste campo da integração econômica e nas vinculações da América Latina, senti, pela primeira vez, que os Presidentes de nossos países estavam reunindo-se em um âmbito de integração econômica. A integração era toda a temática da agenda –até este momento, em todas as reuniões a integração era um ponto da agenda- o que, a meu ver, marca um fato político.

Para terminar, quero referir-me ao Doutor Jorge Castañeda, quem representou o Governo atual do México e também o Presidente eleito, Vicente Fox. Fez uma intervenção marcando as pautas sobre a vinculação do México com os países latino-americanos, principalmente com os sul-americanos e ratificou o que já se sabe, de acordo com as declarações de imprensa do Presidente-eleito mexicano a respeito do interesse desse país em negociar um amplo acordo de livre comércio com países-membros do MERCOSUL e ampliar a cooperação econômica e política com os países da América do Sul em um futuro imediato.

Obviamente, Senhor Presidente, fora da reunião formal mantivemos contatos com diversas autoridades dos países-membros, Presidentes e Chanceleres, de forma especial. Todos estavam presentes e houve um diálogo muito frutífero também entre as organizações que participamos como observadores.

Em termos gerais, era isso que queria informar. Creio que foi um marco muito importante de Presidentes sul-americanos e que marca uma pauta de significativa importância para a futura ação da integração em seu conjunto e, em boa parte, das ações que possa realizar a ALADI no contexto da integração latino-americana e do Caribe.

Senhor Presidente, queria agradecer especialmente as atenções de que fui objeto por parte do Governo do Brasil. Pedi ao Senhor Representante desse país no Comitê que transmita uma comunicação ao Senhor Ministro Lampreia pela excelente atenção de que fui objeto durante essa reunião.

Queria informar, ainda, Senhor Presidente, que o Senhor Presidente Cardoso me reclamou efetivamente a publicação do livro “A ALADI conta histórias...”, como lhe tinha prometido na visita oficial que lhe fiz no passado mês de abril. Quero comunicar que já foi enviado através da Delegação Permanente e que estamos pondo em circulação essa mesma publicação em língua portuguesa.

Isso era tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral, pela ilustração que nos fez a respeito da importante reunião de Presidentes, realizada recentemente no Brasil.

Há algum outro assunto a tratar, Senhor Secretário-Geral?

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente. Por fim chegou o dia. Neste momento vamos entregar aos Senhores Representantes, titulares e alternos, a moeda comemorativa dos vinte anos da Associação. E parece-me que Vossa Excelência tem que fazer outro anúncio que estamos devendo ao Embaixador Iruegas.

- Entrega da sineta ao Senhor Representante do México, Embaixador Gustavo Iruegas Evaristo.

PRESIDENTE. Eu pediria desculpas aos distintos colegas, mas vou dar preferência a nosso prezado colega, Embaixador do México, Gustavo Iruegas. Por favor, tenha a gentileza de aproximar-se.

Como todos lembramos, nosso querido amigo e colega, o Embaixador do México, presidiu as sessões do Comitê. Contudo, por motivos alheios a sua vontade e também alheias ao Comitê, não tivemos o prazer e a alegria de entregar-lhe a sineta que ele usou como Presidente.

Então, queremos fazer de conta que, abreviando essa dimensão de tempo, estamos entregando-a no momento em que deveríamos tê-la entregue.

... O Senhor Presidente do Comitê, Embaixador Efraín Darío Centurión, entrega a sineta ao Senhor Representante do México, Embaixador Gustavo Iruegas Evaristo.

- Secretaria. Entrega da medalha comemorativa dos vinte anos da ALADI aos Senhores Representantes Permanentes e Alternos.

- Procede-se à entrega das medalhas.

PRESIDENTE. Pergunto aos distintos colegas se todos têm sua medalha comemorativa.

Não havendo observações, encerra-se a sessão.